



## Relatório de Dados da Disciplina

---

Sigla: RAL5879 - 2 Tipo: POS

Nome: Aspectos Avançados da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Área: Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor (17142)

Datas de aprovação:

CCP: 05/10/2018 CPG: 04/12/2018 CoPGr:

Data de ativação: 04/12/2018 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 75 h Teórica: 4 h Prática: 3 h Estudo: 8 h

Créditos: 5 Duração: 5 Semanas

Responsáveis: 1288302 - Marcelo Riberto - 05/10/2018 até data atual

Objetivos:

Aprofundamento na evolução histórica dos conceitos relacionados a funcionalidade e incapacidade na área de saúde e a forma como os mesmos interferiram na forma de avaliar a funcionalidade humana.

Discutir criticamente a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Conhecer e analisar seus usos para finalidades clínicas e saúde pública. Conhecer seu uso na avaliação de pessoas com deficiência e a correção existente na literatura com outros instrumentos de avaliação funcional. Interpretar os resultados dos principais estudos baseados na CIF até o momento.

Aprofundamento nos recursos estatísticos relacionados ao uso da CIF.

Desenvolvimento de instrumentos baseados na CIF.

Justificativa:

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi publicada em 2001 pela Organização Mundial de Saúde promoveu uma mudança radical de conceitos relacionados à interação humana com o ambiente frente às condições incapacitantes. Apesar de ser prioritariamente um sistema de classificação com objetivos estatísticos, a CIF inclui um modelo conceitual que foi aceito internacionalmente e ratificado no Brasil com a aceitação federal da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, além disso ela viabilizou a uniformização da terminologia usada para a descrição das situações incapacitantes. Essa mudança de conceitos já foi parcialmente difundida nos meios formadores de profissionais e entre alguns gestores de políticas públicas, mas a resultante modificação das práticas sociais e políticas encontra grande defasagem.

O objetivo desta disciplina é aprofundar o conhecimento sobre os conceitos relacionados à CIF e a relação dela com outros instrumentos de avaliação funcional. Paralelamente, serão discutidos os usos que vem sendo feitos dessa Classificação, seja no setor da saúde para a prática clínica e para propósitos estatísticos no planejamento administrativo e políticas públicas; seja em outros setores como educação, legislação e trabalho.

O uso da CIF exige uma série de discussões quanto a análise estatística do seu emprego e a correlação com outros instrumentos de uso clínicos, o que deverá ser amplamente explorado durante o curso. Por meio da discussão da literatura que utiliza os instrumentos baseados na CIF será possível discutir questões relacionadas a reprodutibilidade e propriedades psicométricas desses instrumentos, formular roteiros práticos e guias de análise que permitam melhor compreensão e crítica de resultados.

Apesar de ser extremamente versátil, essa classificação exige alguma habilidade ao ser utilizada. Serão discutidos os meios de desenvolvimento de instrumentos baseados na CIF, seus propósitos e formas de aplicação.



## Relatório de Dados da Disciplina

Além de instrumentalizar o uso da CIF, o curso se propõe a correlacionar a mudança conceitual presente no modelo de entendimento da funcionalidade humana com propostas concretas de inovações em políticas públicas em âmbito nacional e internacional para as pessoas com deficiência. Os pontos de partida para esse tema serão a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência e o Relatório Mundial da Deficiência, publicados pela Organização Mundial de Saúde, para os quais serão relacionados paralelos junto às políticas públicas nacionais.

### Conteúdo:

1. Os tópicos de aulas serão:

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - modelo de entendimento da funcionalidade humana.

2. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – estrutura e qualificadores.

3. Core sets da CIF

4. Desenvolvimento de instrumentos baseados da CIF

5. Interpretação de relatórios de dados colhidos a partir de instrumentos baseados na CIF

6. Análise estatística de dados obtidos com instrumentos baseados na CIF

7. Usos clínicos, administrativos e para políticas públicas

### Bibliografia:

1. Organização Mundial da Saúde. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. EDUSP, São Paulo, 2003.

2. Bickenbach J, Cieza A, Rauch A, Stucki G. ICF core sets: manual for clinical practice. Hogrefe Publishing, Göttingen, 2012.

3. World Health Organization, World Bank. Relatório Mundial da Deficiência. Tradução Lexicus Serviços Linguísticos. SECPcD, São Paulo, 2012.

4. Jelsma J. Use of the International Classification of Functioning, Disability and Health: a literature survey. J Rehabil Med 2009;41:1-12.

5. Guttenbrunner C, Meyer T, Melvin J, Stucki G. Towards a conceptual description of physical and rehabilitation medicine. J Rehabil Med 2011;43:760-4.

6. Meyer T, Guttenbrunner C, Bickenbach J, Cieza A, Melvin J, Stucki G. Towards a conceptual description of rehabilitation as a health strategy. J Rehabil Med 2011;43:765-9.

7. Organização das Nações Unidas. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. [Decreto legislativo 186, de 09 de julho de 2008. Publicado no DOU no. 131 em 10 de julho de 2008].

8. Alvarelhão J, Silva A, Martins A, Queirós A, Amaro A, Rocha N, Lains J. Comparing the content of instruments assessing environmental factors using the International Classification of Functioning, Disability and Health. J Rehabil Med 2012;44(1):1-16.

9. Fayed N, Cieza A, Bickenbach JE. Linking health and health-related information to the ICF: a systematic review of the literature from 2001 to 2008. Disabil Rehabil 2011;33(21-22):1941-51.

10. Gradinger F, Köhler B, Khatami R, Mathis J, Cieza A, Bassetti C. Problems in functioning from the patient perspective using the ICF as a reference. J Sleep Res 2011;20(1 pt 2):171-82.

11. Cieza A, Geyh S, Chatterji S, Kostanjsek N, Ustün B, Stucki G. ICF linking rules: an update based on lessons learned. J Rehabil Med 2005;37(4):212-8.

12. Riberto M. Core sets da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Rev Bras Enferm 2011;64(5):938-46.

13. Riberto M, Lopes KAT, Chippetta LM, Lourenção MI, Battistella LR. The use of the comprehensive International Classification of Functioning, Disability and Health core set for stroke for chronic outpatients in three Brazilian rehabilitation facilities. Disabil Rehabil 2012;22[epub ahead of print].

14. Kohler F, Selb M, Escorpizo R, Kostanjsek N, Stucki G, Riberto M. Towards the joint use of ICD and ICF: a call for contribution. J Rehabil Med 2012;19 [epub ahead of print].

15. Riberto M, Chiappetta LM, Lopes KAT, Battistella LR. A experiência brasileira com o core set da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para lombalgia. Coluna/Columna 2011;10(2):121-126.

16. Riberto M, Saron TRP, Battistella LR. Resultados do core set da CIF de dor crônica generalizada em mulheres com fibromialgia no Brasil. Acta Fisiatr 2008;15(1):6-12.

17. Hollenweger J. Development of an ICF-based eligibility procedure for education in Switzerland. BMC Public Health 2011;11(suppl 4):S7.



## Relatório de Dados da Disciplina

---

18. Rauch A, Cieza A, Stucki G. How to apply the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) for rehabilitation management in clinical practice. Eur J Phys Rehabil Med 2008;44:329-42.

### Forma de avaliação:

Os critérios de aprovação serão:

- Presença em 70% das aulas teóricas
- Média 7 nos conceitos relativos à realização de tarefas e estudos dirigidos

### Observação:

Semanalmente os alunos receberão uma relação de textos para leitura. Serão divididos em grupo de trabalho que deverão preparar sínteses a serem apresentadas por meio escrito e apresentação oral para o restante do grupo. Os grupos serão avaliados de acordo com o material escrito e com apresentação. Deverá haver a participação de todos os membros do grupo na apresentação oral. Ao final de cada semana os grupos receberão um roteiro de questões a serem respondidos e devolvidos em 3 dias. Além da propriedade das respostas, serão valorizadas as buscas de material complementar de estudo e as participações nas discussões em sala.

A disciplina será ministrada na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP e na Faculdade de Medicina da USP, em São Paulo, simultaneamente, por teleconferência e serão disponibilizadas 20 vagas em cada Unidade.

---

Gerado em 10/03/2021 10:46:49